

## **Rendição ao monopólio ?**

*J. Roberto Whitaker Penteado*

Um empresário amigo a quem muito respeito profissionalmente convidou-me para conhecer o novo site interativo de sua empresa. Apesar de muitas tentativas, nada pude ver, além do leiaute, pois nada "entrava" no meu Macintosh, embora disponha de versões atualizadas dos 2 principais browsers do mercado: Netscape Communicator e Microsoft Explorer. \*

A mesma coisa acontece-me como cliente de vários bancos (hábito brasileiro): Real, Unibanco, CEF, e o do Bradesco só funciona com gatilho, devidamente encorajado pela assistência técnica do banco on-line (assim mesmo nem para todas as operações). Já ouvi da poderosa UOL que só atendem a Windows, assim como do serviço DVI da Telemar. Nessa última empresa, aliás, conta-me meu guru técnico que seu recente serviço Velox só funciona em Windows. Compras no Submarino e na Siciliano, nem pensar!

Enquanto isso, na maioria dos sites que visito, no resto do mundo, tanto nos EUA como na Europa, não tenho o menor problema. Faço compras habitualmente na Amazon e na B&N num piscar de olhos.

Tenho ouvido de várias pessoas que eu é que sou excêntrico; que devo aposentar meu Mac e aderir ao PC (leia-se Windows, leia-se Microsoft, leia-se Bill Gates e seus quase 100 bilhões de dólares de fortuna pessoal).

Considero isso um grave e perigoso erro. São consumidores como eu - que não abro mão do conforto do sistema da Apple (verdadeiro BMW do ano, diante do fusca antigo dos DOS gatilhados dos PCs) - e como os que estão optando pela plataforma Linux, que poderão afrontar o perigoso monopólio criado pela Microsoft, muito mais do que os juizes dos tribunais norte-americanos.

Ao insistir em usar a plataforma que escolhemos, estamos - no Brasil, nos EUA, na Finlândia, em toda a parte - reafirmando o nosso sagrado direito de escolha que, como V. bem sabe, caro leitor, é a essência do marketing.

E insisto: isso é ainda mais importante em países que buscam seu lugar no planeta globalizado. Já basta vivermos a reboque da tecnologia importada, que ameaça a verdadeira "segurança nacional" dos tempos atuais, que é a posse do conhecimento. Por que entregar, de mão-beijada, a tecnologia dessa nova grande rede de comunicação e integração brasileira a uma só empresa - e estrangeira? Pior ainda: a uma única pessoa?

\* O Explorer para Mac, embora fabricado pela Microsoft, é muito mais incompatível do que o browser da Netscape.

**Disponível em:** <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=465&ID=58>>.

**Acesso em:** 6 ago. 2009